

ESTUDO COMPARATIVO: O PAPEL DA SOCIALIZAÇÃO NO BEM ESTAR E COMPORTAMENTO DE CÃES ADULTOS

Mayara Soares Nunes Machado

Prof. Dr. Maria Angélica Miglino

Faculdade De Medicina Veterinária E Zootecnia De São Paulo

mayaranunesm@usp.br

Objetivos

O objetivo deste trabalho é evidenciar a viabilidade do progresso na sociabilidade, treinabilidade e comportamento de cães adultos pouco socializados, discutindo também suas aplicações práticas. Socializar um cão consiste normalmente na exposição gradual do animal a diferentes estímulos, certificando-se que o mesmo considere a experiência prazerosa e não traumática. Com esta pesquisa, podemos indicar a possibilidade de melhora na sociabilidade, treinabilidade e comportamento de cães com mais de dois anos, o que abre, por exemplo, novas possibilidades para cães com distúrbios comportamentais, realojados ou resgatados já adultos.

Métodos e Procedimentos

Para o experimento foram utilizados seis cães adultos pouco ou não socializados. São eles: Ariel, Sofia e Dara (fêmeas da raça Golden retriever, com três anos), Snow (fêmea da raça shi-tzu, sete anos), Saphira (fêmea SRD, 4 anos) e Tico (Macho SRD, 14 anos). Destes, as três primeiras pertencem ao canil da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, enquanto os outros três são animais de companhia. Todos foram avaliados antes do experimento utilizando plataforma C-BARQ (Hsu e Serpell, 2003), com o objetivo de definir o padrão de temperamento e comportamento do cão, dependendo de sua resposta a certos estímulos. Foram

empregadas técnicas de condicionamento, além de enriquecimento ambiental e atividades físicas e mentais. Os animais foram treinados 3 vezes por semana em sessões de 20 minutos cada, um de cada vez, em comandos básicos como “senta”, “deita”, “fica” e caminhar de coleira. Após a conclusão do treinamento foram introduzidos estímulos, como sons, pessoas, ambientes e objetos desconhecidos. Foi analisada (e reforçada, se positiva) a reação do animal perante o estímulo, buscando a dessensibilização. Ao fim do período de estudo, foi feita a última avaliação e comparação dos resultados iniciais e finais.

Resultados

Foi observada melhora significativa no comportamento dos cães participantes. Dentre os resultados obtidos, a cadela Sofia foi quem apresentou a diferença mais expressiva em resultados, tendo seu nível de excitabilidade caído de 3.80 para 1.40 ao fim da última avaliação. A cadela Ariel, cujo perfil traçava um animal assustado e com baixa treinabilidade, mostrou-se especialmente difícil com os comandos básicos, contudo, apresentou melhora nos scores de medo geral. Dara, Golden de três anos se destacou no nível de energia, sendo um animal com perfil agitado e ansioso. Foi possível, ao final do projeto, diminuir seu nível de energia de 4 para abaixo de 3. Dentre os animais de companhia, foi possível notar que problemas com agressão foram mais comuns; Destes, a cadela Saphira se mostrou especialmente receptiva ao

treinamento, obtendo a maior diferença em seus comportamentos de perseguição e excitabilidade, principalmente no uso da coleira, porém ainda apresenta comportamentos de agressão. Snow, a shi-tzu de sete anos compreendeu comandos básicos, porém dentre os animais estudados foi o que obteve menor expressividade em seus resultados, diminuindo apenas alguns de seus comportamentos de agressão. O cão Tico de quatorze anos veio a óbito inesperadamente, antes da conclusão do projeto; Todos os animais restantes apresentaram diminuição no nível de energia geral e aumento da treinabilidade.

Conclusões

Foi observada melhora significativa nos cães participantes, principalmente na treinabilidade, e nível de energia. Alguns animais apresentaram dificuldade em certas áreas, como medo, agressão. Os comandos básicos, combinados com as caminhadas e o uso do enriquecimento ambiental, contribuíram na diminuição do nível de energia e excitabilidade geral. Concluimos então que, apesar de desafiador, é possível verificar melhora expressiva no comportamento geral e socialização de cães já adultos, utilizando técnicas de condicionamento e dessensibilização.

Referências Bibliográficas

Hsu, Y., & Serpell, J.A., (2003). Development and validation of a questionnaire for measuring behavior and temperament traits in pet dogs. J. Am. Vet. Assoc. 223, 1293-1300

COMPARATIVE STUDY: THE ROLE OF SOCIALIZATION IN THE WELL-BEING AND BEHAVIOR OF ADULT DOGS

Mayara Soares Nunes Machado

Maria Angélica Miglino

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo

mayaranunesm@usp.br

Objectives

This work seeks to show the progress in sociability, trainability and behavior of poorly socialized adult dogs, showing also its practical applications. Socializing a dog usually consists of a gradual exposure to different stimuli, making sure that the animal considers it a pleasurable and non-traumatic experience. This project can indicate improvement in the sociability of dogs older than two, which opens new possibilities for adult dogs with behavioral disorders, rehomed or rescued for example.

Materials and Methods

Six adult dogs were used for this experiment, all with little to no previous socialization. They are: Ariel, Sofia and Dara (Golden retriever females, three years old), Snow (Shih tzu female, seven years old), Saphira (Mixed female, 4 years old) and Tico (Mixed male, 14 years old). The first three belong to the GRMD kennel (Golden Retriever Muscular Dystrophy), while the other three are pets. They were evaluated before the experiment using the C-BARQ platform (Hsu and Serpell, 2003), to set the temperament and behavior pattern, depending on the response to certain stimuli. Conditioning techniques were applied, in addition to environmental enrichment and physical and mental activities. The animals were trained 3 times a week in 20-minute sessions, one at a time, in basic commands such as "sit", "lay down", "stay" and walk on a leash. Later were introduced stimuli such as sounds, people, unknown environments and objects. The dogs reaction was analyzed (and

reinforced, if positive) with the intent of desensitization. At the end of the study period, the last evaluation was made and the results compared.

Results

There was significant improvement in the behavior of the participating dogs. Among the results obtained, the Sofia was the one who showed the most expressive results, having its excitability level dropping from a 3.80 to a 1.40 at the last evaluation. Ariel, whose profile showed a scared dog with low trainability, proved especially difficult with the basic commands, however, showed improvement in overall fear scores. Dara, the three-year-old Golden retriever, had one of the highest energy levels, being an agitated and anxious animal. In the end results, it was possible to lower her energy level from a 4 to below 3. Among the dogs that were pets, it was noticed that problems with aggression and territorialism were more frequent; of these, Saphira was especially receptive to training, making the biggest difference in their chasing behaviors and excitability, especially on a leash. On the other hand, the aggression could not be totally erased and she still features aggressive behaviors. Snow, the seven-year-old shih tzu, understood the basic commands but obtained less expressiveness in its results, compared to the other animals studied, decreasing only some of its aggressive behaviors. The dog Tico, fourteen years old, unexpectedly died before the end of the project. All the remaining animals

showed a decrease in general energy level and increased trainability.

Conclusions

Significant improvement was observed in the studied dogs, mainly in trainability, and energy level. Some of the animals had difficulties in certain areas, like fear and aggression, the last being far more common on the pets. Basic training, combined with walks and environmental enrichment, contributed to the decrease in the energy level and general excitability of all dogs. We can conclude that it is possible, although challenging, to get a significant improvement in general behavior and socialization of adult dogs using conditioning techniques and desensitization.

References

Hsu, Y., & Serpell, J.A., (2003). **Development and validation of a questionnaire for measuring behavior and temperament traits in pet dogs.** J. Am. Vet. Assoc. 223, 1293-1300.